

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Paço, Oliveira, Bousucço, Esgueira, Mataducos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
S. neste, série de 25 números 10\$00
Es rangeiro, ano 50 números 50\$00
C.ónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

SEMANA DAS COLÓNIAS

A Sociedade de Geografia de Lisboa comunica-nos que vai realizar, a começar de amanhã até a 25 do corrente, a «Semana das Colónias» de 1937, que é uma iniciativa que, de ano para ano, intensifica na Metrópole o espirito colonial, tão necessário ao conhecimento e progresso das nossas colónias.

Projecta a Sociedade de Geografia realizar na próxima semana uma exposição de Arte Popular na Índia Portuguesa na sua «Sala Algarve», promovendo também, como do costume, a realização de conferências de propaganda colonial não só na sua sede, como nas escolas públicas e colégios particulares, nas unidades e estabelecimentos militares, nas associações económicas, nos sindicatos de trabalho, etc.

Também a Sociedade de Geografia promoverá que sejam expostos ao público, nas mostras dos estabelecimentos, com intuito de propaganda, produtos coloniais de consumo na metrópole.

A VILA DO CARTAXO

A vila do Cartaxo prepara-se para levar a efeito com a maior pompa e brilho a Grande Exposição da Feira Regional, nos dias 1 a 9 de Maio próximo.

Do programa das festas organizadas pela Comissão Central consta um número—a festa do vinho—sendo distribuido gratuitamente aos visitantes o verdadeiro «Vinho do Cartaxo».

No recinto da exposição serão construidos muitos «stands» para apresentação e venda de variados artigos.

E também se realizará um cortejo civico com carros alegóricos e uma parada agrícola no dia 2.

JOÃO VAZ MENDES FILIPE

No próximo dia 23 do corrente festeja mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo sr. João Vaz Mendes Filipe, inteligente enfermeiro do hospital de Arroios, de Lisboa.

Os que trabalham no «Ecos de Cacia» enviam, antecipadamente, um cordeal abraço de parabéns ao amigo Mendes Filipe, desejando-lhe por muitos anos as maiores felicidades, por que bem digno é, pois que as suas excellentes qualidades de carácter e o seu desinteressado préstimo a tantos que lho têm solicitado o tornam muito respeitado e querido—e oxalá que muitos longos anos venturosos gose na companhia de sua estrema esposa e finos, são os votos sinceros dos seus inumeros amigos.

Viagem presidencial

No último sábado partiu de Lisboa para a capital do Norte o sr. Presidente da República, que ali foi encerrar o segundo Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil e, em seguida, visitar a formosa cidade de Braga.

Em tôdas as terras por onde passou o comboio presidencial, o povo tributou ao venerando e ilustre Chefe do Estado as mais frenéticas e sinceras homenagens, demonstração firme de que a Nação está verdadeiramente integrada na política do Estado Novo e que a figura prestigiosa do sr. General Carmona é religiosamente respeitada.

Foi uma jornada triunfal que serve de estímulo aos patriotas que só desejam vêr rico e engrandecido o País, pois que as manifestações que as cidades do Porto e Braga dispensaram ao Supremo Chefe da Nação traduzem fé e confiança nos Homens que estão trabalhando com afincio para um Portugal Maior.

O sr. Presidente da República, depois de estreitar afectuosamente a mão do sr. dr. Mendes Correia, presidente da Câmara Municipal do Porto, pronunciou um brilhante discurso, do qual transcrevemos apenas algumas passagens:

«Faltaria à verdade se dissesse a v. ex.ª que esta manifestação que me foi agora tributada como Chefe do Estado me surpreendeu como prova de carinho e acolhimento. Esperava já da nobre e hospitaleira gente do Porto a manifestação com que se dignou honrar-me. Conheço bem a grandeza moral das virtudes cívicas dos portuenses que, como bons patriotas que são, se têm evidenciado sempre como leais e dedicados cooperadores daqueles que, à custa de penosos sacrificios e animados apenas do sincero desejo de «Ben Servir», se encontram neste momento à frente do

Governo da Nação.

«A imponente manifestação que me tributou a gente desta cidade—heroico baluarte da liberdade e sacrario augusto dos mais puros sentimentos de amor pátrio—não significou apenas um acto grandioso de aplauso incondicional ao Estado Novo, mas também um caloroso e veementissimo protesto contra o que se passa agora em alguns países. O povo do Porto confirmou hoje os seus tradicionais sentimentos nacionalistas e soube proclamar o seu repudio contra aqueles que defendem ou praticam a política de desnacionalização e de desordem.

«O povo do Porto, descendente de honrados mercadores, laboriosos e honestos trabalhadores, à semelhança dos seus antepassados, que costumavam erguer a voz e a cabeça na defesa dos seus privilégios e na prática das mais belas virtudes cívicas, evidenciou agora novamente e com orgulhosa altivez que é pela Pátria e pela Ordem.»

E, entre calorosos aplausos, acentuou:

—«Havemos de vencer, porque estamos com a verdade! Não podemos deixar de vencer! Os nossos mais perigosos adversários revelam-se inferiores, porque apenas se esforçam por ser paladinos da mentira, mesmo em desperstigio de uma Pátria que é e deve ser sempre adorada e defendida por todos os bons portuenses. Havemos de vencer e venceremos a bem da Nação.»

O sr. general Carmona, depois de acentuar que pela terceira vez visitava oficialmente esta cidade, renovou os seus mais sinceros agradecimentos pelo carinhoso acolhimento dos portuenses, afirmando, com modestia, lamentar não poder corresponder bem à grandeza e à sinceridade da simpatia em que o envolveram e que profundamente sensibilizou.

Seguidamente desfilaram perante o Chefe do Estado o corpo consular, magistratura, autoridades civis e militares, as comissões políticas e administrativas, catedráticos, alto funcionalismo público, deputados e procuradores à Câmara Corporativa, officiais do Exército e da Armada, as mais altas individualidades da representação economica e social da capital do norte.»

MAIS ASSINANTES

Bem hajam todos aqueles que, compreendendo bem a luta por nós empreendida, secundam o nosso apêlo, arranjando assinantes novos, para esteio da vida do «Ecos de Cacia», que não têm outros recursos para se manter senão do resultado das suas assinaturas e anuncios.

Estão no número dos bons amigos, mais os seguintes srs.: Rafael Pinto, Mantas Massano, Fernando da Silva Almeida, Francisco Simões Pereira, José Pedro, Sebastião Marques, José Maria

Lopes de Matos, Armando Marques Pereira e Benjamins Nunes Esteves.

OBRAS DO ESTADO NOVO

Segundo os elementos tornados públicos, por iniciativa da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, mais de duzentos edificios e igrejas, catedrais, mosteiros, castelos, muralhas e ermidas foram já reintegrados na sua beleza primitiva ou beneficiados com reparações importantes, que a tempo evitaram a ruína.

CATÁLOGO DE SEMENTES

O acreditado estabelecimento de sementes Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, rua dos Correios, 277 a 281, de Lisboa, acaba de editar o seu catalogo para o corrente ano que, além de ser muito útil para os agricultores e jardineiros, é também um interessante precário daqueles especialistas de sementes que distribuem gratuitamente a quem lho solicitar.

Agradecemos os exemplares que nos foram oferecidos e aconselhamos os lavradores da nossa região a preferir as suas sementes.

ECOS & NOTÍCIAS

VIVA PORTUGAL

A junta da Beira Litoral acaba de adoptar um emblema que tem a seguinte legenda: «Viva Portugal», que muitos naturais dos concelhos de Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Gois, Arganil, Montemor-o-Velho, etc., já ostentam nas lapelas.

CEMITÉRIOS

Parece, segundo notícias dos diários, o cemitério de Esgueira vai ser ampliado.

É uma medida acertada, que aplaudimos, e outro tanto necessita o cemitério da Fréguesia de Cacia, conforme já por diversas vezes aqui temos referido.

TUBARÕES

Um jornal do antigo partido demagogo trazia há dias o seguinte:

«Da Nova Zelândia comunicaram a Londres que, quando pescava na Baía da Islândia, o inglês M. Dowling havia pescado um tubarão que pesava cerca de 500 quilos.

Dizem os entendedores que semelhante pesca representa um «record» mundial. Mas nós, embora não sejamos pescadores, defendemos o parecer de que, naquella e noutras baías, deve haver tubarões maiores, muito maiores.

E o leitor que diz?»
O leitor deve, pela certa, dizer:—a maior bala dos tubarões foi o partido democrático...

HORROR AO CASAMENTO

Um telegrama de Viena informava que um camponês de 55 anos, residente em Krems, nas margens do Danúbio, tinha tal medo ao casamento que deu um tiro na cabeça momentos antes de seguir para a igreja com a noiva.

Este salvou-se a tempo, diz-nos ali do lado o «calino» Taborada.

PREÇO DE GÊNEROS

O azeite de consumo está em Torres Novas a vender-se na casa dos proprietários a 155 e a 160 escudos por cada 20 litros.

A aguardente de figo, que já se chegou a vender a 60\$00 o duplo decalitre, está agora a 36, o que representa para alguns comerciantes que compraram figos por alto preço um prejuizo muito elevado, que os levará à ruína.

O vinho com 13 e 14 graus está ao preço de 28\$00 os 20 litros em casa do lavrador.

Pelo concelho de Gois

Amioso Fundeiro (Alvares)

Foi recebido com grande alegria nesta povoação o jornal *Ecos de Cacia*, do dia 3 de Abril, em que prestava homenagem a Amioso Fundeiro, pela passagem do segundo aniversário da nossa prestimosa Comissão de Melhoramentos, com sede em Lisboa.

A colaboração dos nossos confratérios despertou em todos os fundeirenses um entusiasmo tão sincero, que hoje já anda de cor na boca de muita gente as quadras do nosso querido patrício sr. João Antão Barata e já mais esquecem da memória do povo os nomes dos fundadores da Comissão de Melhoramentos como verdadeiros beneméritos da nossa terra.

Cumpramos o dever de felicitar o nosso amigo sr. José Marques Damião, director do *Ecos* e o seu redactor principal, pelo interessante número dedicado a Amioso Fundeiro, e oxalá que todos os nossos confratérios leiam e propaguem o *Ecos de Cacia* porque é de facto um verdadeiro jornal regionalista.

Bigodes.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES

No dia 4 corrente, reuniu em sessão ordinária a direcção desta colectividade, estando presentes: Manuel Marques, Manuel Antunes Tavares, Manuel Domingos, Claudino Alves de Almeida e Manuel Marques Cortez.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, e autorizou-se o pagamento de diversas despesas.

Pelos cobradores Srs. Manuel Domingos e Joaquim Tomé Bandeira, foram prestadas contas da cobrança referente aos meses de Fevereiro e Março, notando esta direcção uma boa vontade da parte de todos os sócios, os quais tem satisfeito as suas quotas pontualmente, o que é deveras para nos congratularmos.

Foram aprovados mais dois sócios, sendo os srs. Manuel Alexandre e Manuel Antão do Sacramento, tendo o primeiro satisfeito a sua quota referente ao corrente ano, pelo que esta Comissão lhe ficou muito grata, pois demonstra uma boa vontade de auxiliar os serviços da mesma.

O nosso sócio N.º 3, sr. Manuel Antunes Tavares, apresentou a sua quota mais um escudo, sobre a quota que pagava anteriormente, a contar do dia 1.º do mês corrente, acto este que muito honra esta Comissão, e o que muito desejariamos de ver emitido por muitos outros que bem o poderiam fazer.

Esta direcção está deveras animada com a entrada de novos associados, e apela para os mesmos que, na medida do possível, consigam angariar novos sócios, para melhor nos desempenharmos da missão que nos foi confiada.

Lisboa, 12 de Abril de 1937.

Pela Comissão de Melhoramentos, o 1.º secretário,
Claudino Alves de Almeida.

POR CORTES DE ALVARES

Venho hoje, pela primeira vez, traçar algumas linhas sobre a minha saúdosa terra—Cortes de Alvares—muito embora que, as minhas aptidões literárias sejam escassas, mas certo que *Ecos de Cacia*, órgão puramente regionalista, nas suas colunas me dará um pouco de guarida.

Não venho transcrever para o papel as belezas naturais da minha terra, muito embora que ela as possua dignas de registo. Esse trabalho, porém, ficará a cargo dos filhos ilustres da minha terra que, infelizmente, talvez por mais comodismo, que por outra coisa, nada ainda fizeram que lhes mereça louvor.

Tenho eu unicamente em vista, fazer chegar a quem de direito, os queixumes dum povo que paga as suas nunca esquecidas contribuições, e que implora que lhe sejam dados usufruir quaisquer regalias que o direito e a justiça lhes deve conceder.

Tem-se, no entanto, por inúmeras vezes chamado a atenção das entidades competentes, sobre o abandono a que está votada a escola desta povoação, sem que lograssem os ser atendidos.

Não podemos deixar de dizer que, se muito se tem feito nos últimos anos em Portugal, para combater o analfabetismo, não é menos certo que, em muitas aldeias do nosso torrão pátrio, ele lavra ainda intensamente, sem que quem deva dar as necessárias providências procure exterminá-lo.

Entre essas aldeias, algumas pequenas, é certo, mais onde a instrução não deve, por isso, ser despiciada, temos nós a nossa povoação, uma das mais populosas do concelho de Gois.

Para esta nossa despiciada terra, foram, no ano findo, destinadas duas professoras: a primeira pediu desistência levada por más informações sobre o nosso edificio escolar; e a segunda, nomeada logo a seguir, se ainda não pediu desistência...

...estar, talvez, esperando que as criancinhas vão à terra onde se ex.ª se encontra, para receberem a instrução! De outra forma não se compreende...

Nós não possuímos na nos-

A Fiscalização da pesca

A' Ex.ª Direcção Hidráulica do Mondego

Conforme prometemos no último número, vimos hoje apresentar à Ex.ª Direcção Hidráulica do Mondego o *bonito servicinho* que os três guardas-rios Francisco Marques Biscaíno, Manuel da Rocha Salgueiro e Joaquim Soares, estão fazendo na fiscalização da pesca nos riachos e ribeiros particulares que vão desaguar ao Vouga, nas margens de Cacia.

Começamos por apresentar a Vossas Excelências quem são as personagens dos guardas-rios em questão: Francisco Marques Biscaíno, de S. João de Loure, apareceu na freguesia de Cacia como qualquer aventureiro, casando em Sarrazola e vivendo à mercê de dúvidas, sem que até hoje conseguisse conquistar as simpatias locais; Manuel da Rocha Salgueiro, natural da Quinta do Loureiro, filho de uma honesta e honrada família, é um incorrigível *ébrio e cadastrado*, não se lembrando já do *bocadinho* que transitou pelas prisões de Coimbra onde fomos de Cacia por duas vezes em sua visita, estando presentemente amancebado com uma murtoseira que arrastou de V. Franca de Xira para aqui, vivendo igualmente à mercê de dúvidas, porque até na sua vida muito íntima, naquela vida tão reparada pelo povo de aldeia quando ela não é norteadada pelas bases consolidadas da família, traz a mesma de porta em porta no negócio, sendo esta considerada na nossa freguesia a única e mais importante vendida de peixe pescado no rio Vouga; Joaquim Soares, natural da Vila de Cocujães, veio água abaixo até ao Sol Posto, (Esgueira) onde casou e foi serrador, ta-

berneiro, negociante de pinhais, construtor de barcos, madeireiro e alvorando-se agora em "tezo" contra os lavradores dali, que para esgotarem as águas de suas searas abrem pequenos esgotos para os caminhos etc.

Esta apresentação, queiram Vossas Excelências ter a bondade de observar, têm apenas a essencia da equidade:—um funcionário que fiscaliza, que multa e que tem o dever de dar o exemplo de zelo em prol dos interesses do Estado, traz por sua conta a amante a vender peixe que ele pesca no rio pela calada da noite!

Ora, digam-nos agora Vossas Excelências—Ex.ª Sr. Engenheiro-Chefe da 1.ª Secção da Direcção Hidráulica do Mondego em Aveiro e nossos prezados leitores—se isto é Moral?

Digam-nos, pois, claramente se pode continuar a fazer o serviço de fiscalização um homem que não respeita a lei que quer que os outros a cumpram?

Isto brada aos céus! Pois vamos contar-vos uma façanha do primeiro desses funcionários tão zelosos, desses guarda-rios que a Ex.ª Direcção Hidráulica do Mondego têm ao seu serviço, para que todos que nos lêem vejam quanto é capaz o Francisco Marques Biscaíno que jurou vingar-se do proprietário deste jornal, simplesmente—ó ignorância! ó ódio!—por termos aqui por diversas vezes feito em letra redonda o protesto do povo da nossa Região contra a proibição de pesca nos ribeiros e riachos marginais do Vouga!

E o nosso brado continua a ser justo, porque sarcou-se um direito que o povo tinha há muitos anos!

Mas o guarda-rios Francisco Marques Biscaíno não quer que se reclame...

Manuel da Rocha Salgueiro, segue as pisadas do seu colega, porque só quer ele apenas que a sua amante faça o *negócio* e os outros... sofrerão as conseqüências se forem apanhados com "galrichos" ou outros aparelhos de pesca!

Joaquim Soares que não apanha peixe mas sim a sua parte nas multas aplicadas não pode ser desfavorável aos seus colegas.

Por isso, estes "zelosos" guardas-rios no dia 18 de Março vendo o senhor António Ferreira Damião, filho do nosso camarada sr. José Marques Damião, com uns quatro "galrichos", entretenimento mais de rapazes do que trabalho de pescaria, evocaram imediatamente a lei e intimaram-no a apresentar-se na Secretaria da

1.ª Secção da Direcção Hidráulica do Mondego, em Aveiro, a fim de ali pagar a multa de 132\$50, por que tinha infringido a lei!!!!

Vejam, Vossas Excelências, a vingança do Francisco!

Dar-se-ia o caso de eles enlouquecerem?

Não! O Chico, o Rocha e o Soares, não estão doidos. Pois continuam ao serviço porque as entidades superiores desconhecem as *rôlhas*, o segundo dos quais faz um excelente negócio com a pescaria do rio sem que a lei lhe permita isso, porque nem sequer pode ter licença!

O Decreto n.º 17.900, de 27 de Janeiro de 1930, é bem claro! E por isso o guarda-rios, o zeloso funcionário da Hidráulica não o respeita! Quer antes que os mais paguem multas quando os apanha a brincar.

E isto parece mesmo uma brincadeira...

Mas não é; não pode ser uma brincadeira! O artigo n.º 14 do referido Decreto é evocado por um guarda-rios e as entidades oficiais fazem prova com os dados fornecidos por ele, podendo condenar um qualquer que não praticou o crime de que é acusado.

Então isto não brada aos céus?

Brada, sim! E Vossas Excelências terão ainda tempo de vêr que a Justiça há-de triunfar, que a Verdade se encarregará de pôr tudo nos seus devidos lugares para prestígio da Lei e para vergonha dos homens!

Assim o esperamos.

Na Gafanha da Encarnação (ILHAVO)

Escreve-nos o nosso amigo e assinante sr. Saúl Simões Neto, estabelecido com padaria e mercearia na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), para que se solicitem providencias a-fim das entidades competentes mandarem fazer o ramo de estrada do caminho principal, que é o da igreja, naquela localidade, pois que é uma grande necessidade para a população que se vê obrigada a transitar pela areia e o comércio não pode receber as suas mercadorias devido os veículos não poderem também ali ir.

Diz-nos mais o sr. Saúl Simões Neto que, se aquela estrada não fôr feita com urgencia, ver-se-há na contingencia de encerrar o seu estabelecimento comercial e industrial, o que, com isso lhe acarretará grandes prejuizos, mas também a população da Gafanha da Encarnação ficará privada a ser bem servida porque desaparecerá o comércio que ela tanto necessita.

A's entidades competentes apresentamos o apêlo do nosso assinante e oxalá que justiça lhe seja feita para bem do povo da Gafanha da Encarnação, pois que também paga contribuições ao Estado e impostos à Ex.ª Câmara Municipal de Ilhavo.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 17 de Abril, em casa de seus pais na Quinta do Loureiro, completa 7 rissonhas primaveras a interessante menina Alda Pereira de Oliveira, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, auzente em Lourenço Marques, e de sua dedicada esposa sr.^a Maria Pereira de Oliveira.

Também amanhã completa mais um aniversário a sr.^a Liberdade Luiza Correia, enteada do nosso bom amigo e assinante sr. João da Cruz e filha de sua esposa sr.^a Maria Luiza da Cruz, residentes em Lisboa.

Fez um ano no dia 12 do corrente a interessante menina Izabel, filha do nosso amigo sr. Zacarias Candido Franco e de sua esposa sr.^a D. Natália Torres Franco, de Lisboa.

Em 19 do corrente completa 23 anos o nosso amigo e assinante sr. António Baptista Ramos, filho da sr.^a Joana Rodrigues da Costa, de Sarrazola.

No próximo dia 20 passa o aniversário natalício da sr.^a Gertrudes da Conceição, esposa do nosso assinante sr. Augusto de Azevedo.

Também no dia 20 do corrente faz anos a menina Lucilia Rodrigues Lourenço, interessante filha do nosso amigo sr. António Rodrigues Lourenço, digno sub-chefe dos enfermeiros do hospital de S. José, de Lisboa.

Também no mesmo dia 20, no Porto, onde se encontra empregado na panificação, completa 19 primaveras o nosso amigo e assinante sr. José Maria Vicente da Silva, de Sarrazola.

No dia 21 do corrente completa mais um aniversário natalício o nosso assinante sr. João Francisco Corujo, empregado na panificação de Sautarem.

Faz anos no próximo dia 22 o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, empregado na panificação na Figueira da Foz.

No próximo dia 22 de Abril corrente, em Aveiro, completa 47 aniversários natalícios a sr.^a D. Albertina Marques da Rocha, estreita esposa do nosso conterrâneo amigo, assinante e proprietário da acreditada «Pensão Avenida» daquela cidade, sr. Bruno da Rocha.

Em 21 de Fevereiro passado, também completou 34 anos o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, industrial de panificação em Fornos de Algodres.

E em 11 do referido mês, igualmente completou 27 aniversários natalícios a esposa deste sr.^a Diolinda Pereira de Pinho Teixeira.

O *Ecoss de Cacia* envia a todos os aniversariantes muitas felicitações com os desejos de mil prosperidades.

DOENTES

Tem passado incomodado de saúde o nosso querido amigo e colaborador sr. José Nunes Ferreira, estimado caciense residente em Lisboa.

Também na Quinta, onde se encontra desde o dia de Páscoa, está no leito muito doente em casa de seu avô, o nosso amigo sr. António Augusto Nunes Pereira, filho do também nosso amigo e assinante sr. João Nunes da Cruz, residente em Lisboa.

Fazemos os melhores votos pelo pronto restabelecimento aos doentes.

NASCIMENTO

No dia 25 de Março deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso illustre conterrâneo sr. dr. Arman-

do Rodrigues Simões, distinto médico em Aveiro e na nossa freguesia.

As nossas felicitações.

ESTADAS

No último sabado dia 10, esteve aqui entre nós em visita a seus pais apenas por momentos, o nosso prezado assinante e conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres sr. Manuel Rodrigues Teixeira, que aproveitando esse ensejo, veio até a nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos.

Também em visita a seus pais, esteve em Cacia na última semana vindo de Mogoforos, onde é empregado de padaria, o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues.

No passado domingo e segunda-feira, também esteve em Cacia em visita a sua mãe, o nosso assinante sr. António da Silva Diogo, gerente da acreditada Padaria Bijou, em Albergaria-a-Velha.

A todos estes, cumprimentamos e desejamos que estas visitas se prolonguem.

Noticias de Angeja

Senhora das Neves.—Angeja, terra laboriosa e de largas tradições, vai preparar-se para festejar este ano com desusado brilhantismo a sua Padroeira.

A comissão para isso não se tem poupado a esforços para que o seu espinhoso cargo saia airoso, tendo já nesta altura contratado 2 bandas de reputação a saber: «Banda de Frea-mundo», consid-

rada a melhor banda civil do norte do País e que entre nós deverá causar geral agrado. Já se Estevão de Aveiros, banda esta que todo o nosso distrito tanto aprecia e finalmente «Associação Instrução e Recreio Angejense», que completará o termo e concerteza irá deixar todos apleto e contrários, satisfeitos com a sua nova remodelação e exemplar disciplina.

Que todos os Angejenses presentes e ausentes e amigos deste pequenino boado de Portugal secundem os esforços da Comissão, são os maiores desejos da mesma, para que a festa da nossa Padroeira erie o nome no nosso distrito a que de direito tem lugar.

Retiradas.—Com destino ao Brasil, retirou-se daqui para dali seguir viagem, o nosso respeitável amigo e conterrâneo sr. José Magalhães, onde foi liquidar os seus negócios naquela Estado.

Também para Lourenço Marques, deve retirar-se no próximo dia 24 para onde vai afixar residência na companhia de sua mãe que ali se encontra à muitos anos, a menina Anúcia Dias Marques. Para aquela e esta, vai o desejo de uma feliz viagem.

Estadas.—Vindos de Niza, está aqui entre nós o nosso prezado amigo sr. Domingos das Neves.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Casamento.—Realizou-se no dia 3 do corrente na nossa paróquia o enlace matrimonial da simpática menina Aurora Tavares da Silva, filha do lavrador sr. Domingos Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a Ana Tavares da Silva, com o sr. Augusto Nogueira da Silva, filho do sr. Manuel Nogueira da Silva e da sr.^a Rosa Dias de Sousa, todos de Angeja.

Foram padrinhos deste auspicioso enlace, o tio dos noivos sr. António Gomes da Silva e Palmira Tavares da Silva, prima dos mesmos.

Ao novo casal endireçamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro próspero.—C.

RABISCOS

Por muito te querer

Nem tudo acaba entre nós! Para além do amor há a saudade que o meu coração maguado sente ainda palpitar de ternura, como uma asa ferida que já não pudesse voar, nem libertar se.

Foi talvez por te querer muito, apaixonadamente, transformando em carne a minha alma faminta e convertendo em sonho a realidade brutal da existência, que tivemos de nos afastar. Eu parti para nunca mais voltar, e tu ficaste, esperando um impossível regresso que fosse a recapitulação do nosso amor.

Não te quero mal! Hoje a distância, sinto que foste boa, humilde, enternecida e, sobretudo, que soubeste amar e perder. A tua boca ainda me alucina, dormente veneno, onde fosse belo extinguir a vida na morte. Mas não é minha, e outros beijos, que não os meus, sentiram já nela, certamente o trazo da paixão, a febre do desejo e a vertigem da posse.

Tudo isso recorro, não querendo macular, mesmo que fosse possível, esse passado intacto, que, renovado, seria, agora cinza, tristeza e desilusão...

Um grande amor não se repete, nem se recende. Arde até ao fim, em labaredas deslumbrantes, açoitado por todos os ventos, vulcões de ouro onde a beleza ruiva dos sentimentos se caldeia, entre escórias e, quando resfria, se apaga, e à chama sucede a noite e o próprio silencio de tudo—da palavra que não se pronuncia, do coração que já não bate, nem sof e nem soluz, então, sim, morrem como as estrelas que se extinguem no céu, deixando a sua luz que à materia e ao tempo

Noticias de Taboeira

Quando no dia 6 do corrente procedia à plantação de uma vinha o sr. Raúl Nogueira de Pinho, saltou-lhe da enxada com que procedia a esse serviço, uma faísca d'aço que se foi alojando numa vista. Socorrido por muito povo e levado no dia 10 para o Hospital da Universidade de Coimbra, ali lhe foi estrada não só o aço como a vista dois dias depois.

Sentimos o desgosto do nosso amigo Raúl, e fazemos os nossos votos por um pronto restabelecimento, pois que tão preciso é aos seus filhinhos.

NASCIMENTO.—Na última semana deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. António Rodrigues Matias.

Tanto a mãe como a futura dona de casa, encontram-se bem, motivo porque felicitamos os seus pais.

GATUNAGEM.—Em 26 de Março p. p. gatuno ou gatunos, entraram no quintal do sr. João Rodrigues Matias, de onde lhe roubaram 3 galinhas; e no dia 13 do corrente novamente ali foram levando-lhe mais duas.

Na referida noite também entraram em casa do sr. Manuel Domingos Carvalho e levaram-lhe 4 das referidas aves que o mesmo ali tinha. Já é ter arrojol...

À larta conterrâneos! Caça aos gatunos.

Também no campo últimamente têm havido grande rouba-lheira nas redes de alguns dos nossos conterrâneos.

E não à maneira de entrarmos em devido respeito para com o alheio...

ANOS.—No passado dia 9 fez 44 anos o sr. Estevão Ferreira e no mesmo dia fez 14 o seu filho Manuel, bem como no dia 10 completa 11 rissonhas primaveras sua filha Maria Rita Nunes Ferreira.

A todos, os nossos parabéns.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE.—Isidro dos Santos—Vila do Paço, a 5 quilómetros da estação de Paialvo—Esta redacção presta esclarecimentos. (5)

Escreve inextinguivelmente!...

Lisboa, 31-3-937.

Alexandre Lima

Publicações recebidas

«Horta»

Acaba de sair o n.º 6 da «Collecção Agrária» **Horta**, útil edição da Biblioteca Agrícola.

Este interessante tratado original do sr. Tomé Ribas dos Santos, horticultor, premiado com medalha de ouro na Exposição Hortícola de Porto em 1930, insere:

Amanhos das terras—Camas—Poder germinativo das plantas—Duração da germinação.

Adubos para hortas e prados—Para batatas—Para cereais e prados—Artificial para prados—Especial—Artificial para cereais—Para hortaliças—Adubos Hortícolas—Para leguminosas—Artificiais—De fuligem—Americano—Líquidos—Em pó—Guano Químico.

Calendário do hortelão.

Culturas de hortaliças e frutas de hortas—Abóboras—Agrões—Aipos—Alfaces—Batatas—Cebolas—Cenouras—Chicórias—Coeatros—Couves—Ervilhas—Feijões—Hortelã—Nabos—Pepinos—Pimentos—Pimpriela—Rabanetes—Salsa—Tomates—Melancia—Melões—Morangos.

Enfermidades e parasitas que atacam a horta e sua destruição—Hérnia da couve—Altica—Antracnose do feijão—Ferrugem das favas—Negro ou Queima dos melões—Cancro dos melões—Ferrugem dos melões—Branco ou bolor dos melões—Ferrugem da melancia—Gordura das cebolas—Piolho do feijão e das favas—Piolho dos melões e das melancias—Bezouro das cebolas—Formigas—Insecticidas líquidos e em pó para o exterminio dos parasitas das plantas

—Especial contra os bichos de conta e baratas—Fungão—Pulgão.

A edição profusamente ilustrada é da «Biblioteca Agrícola»,—Rua Bernardo Lima, 68-70—Lisboa, e o seu preço é de 2\$50 cada.

«A Maria da Fonte»

Estão publicados os fascículos n.º 5 e 6 deste romance histórico da autoria de A. Vitor Machado e que o editor Henrique Torres, Rua de S. Bento 279, Lisboa, está publicando ao preço de 1\$25 cada fascículo.

O seu editor aceita pedidos de assinatura desta obra.

Agradecemos os exemplares recebidos.



AZONITROKAL

Azonitrokal—Um saco de 50 quilos deste adubo equivale a 2 sacos do outro mixto.

Azonitrokal—É um adubo de classe superior que facilmente poderá ser igualado.

Azonitrokal—Pela sua eficácia e grande poder fertilizante, é incontestavelmente o melhor, podendo ser aplicado em qualquer cultura, Batata, cereais, etc.

Azonitrokal—Experimente-o uma vez e terá a certeza da sua superior qualidade sobre qualquer outro.

Muita atenção: Se já aplica nas suas culturas a adubação química, deve dar a preferência ao poderoso AZONITROKAL. Se não a aplicou deve experimentar-lo cujas dosagens são absolutamente garantidas, e na sua composição só entram as mais ricas materias fertilizantes.

PEDIDOS AO SEU AGENTE:

João Quintas Delgado

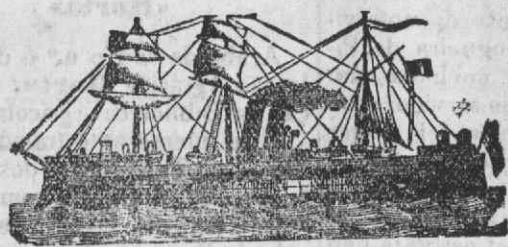
Estrada de S. Bernardo—Aveiro

Também tenho para entrega imediata tôdas as variedades de batata como: *Eigenheim*, *da Frizia*, *Up-to-date*, *Majestic*, *Royal Kindney*, *Great Scott*, *Especial Gelbe*, *Centifolia*, *Ragis* e *Erdegold*, que vendo aos melhores preços do mercado a dinheiro ou a prazo de 4 meses.

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

Os melhores preços. As melhores condições

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Abril	Maior
1—President Roosevelt	6—Manhattan
8—Manhattan	13—President Harding
15—President Harding	19—Washington
22—Washington	27—President Roosevelt
29—President Roosevelt	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214=LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33 | Guilherme M. Coelho
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

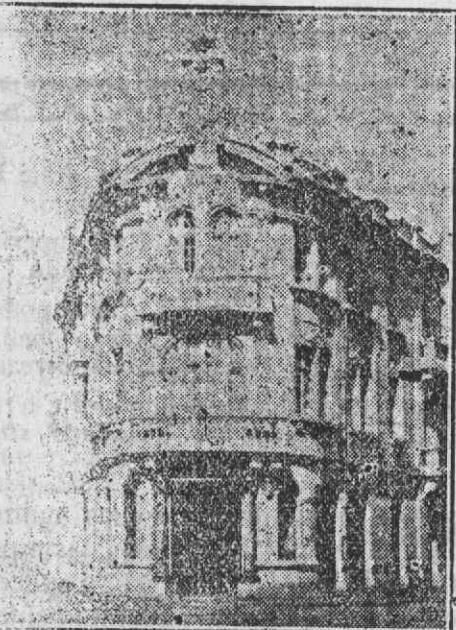
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Coidas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Tasmadações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS
DÁ A
SORTE
A
QUEM
SE
HABILITA
NA
CASA DAS
SORTES
GRANDES
DE
José Pedro

170800
Decimos a... 17500
Pelo correio mais 1800

PAPIS ETABROS
RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Borracha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.
Fornecede estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.
Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.
Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo
Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

CARVALHOS

VENDEM-SE para obras ou para esteios.
Dirigir à nossa Redacção.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Pótro Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: Rodrigues Pinho

A' venda em GAIA — PORTO
tôda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

SECIL

O melhor Cimento

Produzido em forno rotativo metalico — Informem-se dos nossos preços e condições—FABRICA EM OUTÃO
Pedidos ao Agente Geral no Sul do Paiz

José Guilherme dos Santos — SETUBAL

TAGUS

Companhia de Seguros — Fundada em 1877

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Endereço Telegráfico: SEGUTAGUS—Lisbôa

Capital Social Esc. 1:200.000\$00; Capital emitido e pago Esc. 500.000\$00; Fundos de Reserva Esc. 5:000.000\$00
Sede no seu prédio:—R. do Comercio, 48 a 64—LISBOA

TELEFONE P. A. B. X. 22183

Efectua—Seguros Terrestres, Maritimos, Agrícolas, Vida (em diversas modalidades), Postais, Greves e Tumultos, etc.

Aos melhores Prémios—Seguros em libras esterlinas e noutras moedas

Agentes e correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.

Agente em Aveiro:

Azeites Finos

Das melhores procedencias. Vendas a retalho

VENTURA FERNANDES & AMARO L.da

(340) Avenida Central—AVEIRO

A FERMEIÃO

— DE —

JOSÉ NUNES FERREIRA

R. Manuel Bernardes, 76—LISBOA

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS